

Projeto Construindo Cidadania

Sílvia Marina Pereira

Especialista em Educação Especial
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Triângulo Mineiro (IFTM)

Adolfo Modesto Gil

Especialista em Filosofia
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Triângulo Mineiro (IFTM)

Camila Guimarães Marinho

Estudante do Curso Técnico em Administração
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Triângulo Mineiro (IFTM)

José Henrique Bizinoto

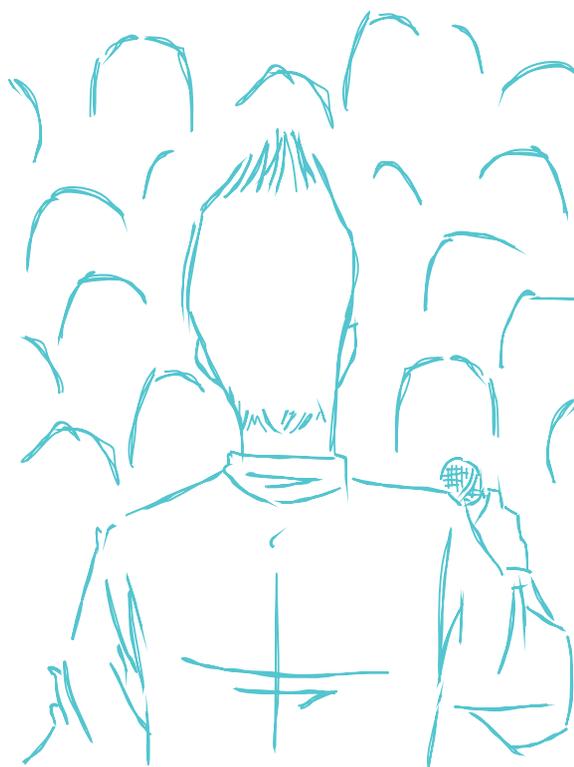
Mestre em Matemática
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Triângulo Mineiro (IFTM)

Maria Eduarda de Paula Carvalho

Estudante do Curso Técnico em Agropecuária
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Triângulo Mineiro (IFTM)

Patrícia Campos Pereira

Mestre em Empreendedorismo e Internacionalização
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Triângulo Mineiro (IFTM)



Introdução

A cidadania constitui-se na prática de direitos e deveres por parte do indivíduo na sociedade. Nesse sentido, é imprescindível trabalhar esse tema com os estudantes visando à sua formação integral. Além de trabalhar esse conteúdo em algumas unidades curriculares dos cursos como Artes, Filosofia e Sociologia, os projetos de extensão se apresentam como apoio e possibilitam um importante vínculo com a comunidade externa à instituição.

“Etimologicamente, o termo cidadão é entendido como habitante da cidade. Assim como cidadania é o exercício indistinto daquele que habita a cidade, ou seja, o cidadão. O termo assumiu um sentido político, social e jurídico à medida que os habitantes da cidade assumiram a luta pela consagração de certos direitos e garantias ao longo da história.

Sendo assim, a cidadania é entendida como sendo o próprio direito à vida em plenitude, conforme sugere Rousseau (1991), que acaba incorporando elementos como liberdade, dignidade e participação cívica ao exercício de direitos, bem como a mobilização social em nome da melhoria da qualidade de vida, desde a salvaguarda dos direitos civis e políticos em um determinado Estado até o desempenho dos direitos e deveres reservados aos cidadãos” (EUFRÁSIO, 2017).

Segundo Guenter (1997), a tendência básica da vida humana, aliás da vida de modo geral, é mover-se em direção a uma adequação cada vez

maior, tanto em relação aos componentes e partes como na totalidade; tanto em nível maior, da própria humanidade, quanto no nível pessoal, de cada indivíduo. Nesse movimento, as relações humanas do mundo atual vêm sofrendo profundo desgaste devido a vários fatores sociais, históricos, econômicos, políticos, éticos e pessoais. No trabalho, na família e nas áreas de convívio social, nota-se o quanto a escassez de valores provoca situações de conflito, que poderiam ser evitadas com um pouco de compreensão e menos suscetibilidade.

É importante salientar que o que se busca na escola não é a eliminação de conflitos, mas a percepção do próprio conflito como fonte de aprendizado. É possível afirmar que um grupo de pessoas estará unido não quando todos pensarem da mesma maneira, mas quando aprenderem a conviver com as diferenças. Tendo em vista a impossibilidade da uniformidade de opiniões, é preciso que o respeito à diferença seja uma conquista de todos, para que a convivência entre as pessoas se torne menos conflituosa.

Relações saudáveis demandam pessoas saudáveis, tanto física e emocional, quanto espiritualmente. A convivência sadia consigo mesmo faz com que o indivíduo seja menos suscetível a críticas, tornando-o mais apto a raciocinar nos momentos de conflito, utilizando o diálogo como ferramenta na resolução dos inevitáveis problemas com que se

depara no dia a dia. Por esta razão, o autoconhecimento é também um ponto importante a ser abordado.

Este projeto objetivou o desenvolvimento da cidadania no âmbito desta instituição de ensino, através de palestras, mesas-redondas e debates sobre vários temas atuais, como drogas, família, relações humanas, religiosidade, gravidez precoce e aborto, direitos humanos e outros. Acreditando que democracia, justiça, solidariedade, generosidade, dignidade, cidadania, igualdade de oportunidades e respeito às diferenças são valores que podem ser aprendidos ao longo da vida em diferentes oportunidades, torna-se necessário que as instituições de ensino cumpram o seu papel de tentar implementar estes ideais, tão almejados pela sociedade brasileira.

Assim sendo, este projeto é justificável na medida em que tem como metas a melhoria da convivência na comunidade escolar e estímulo ao desenvolvimento da cidadania, dos valores humanos, através de aprendizagem, reflexão e experiência prática.

Desenvolvimento

O processo educativo deve ser voltado para a formação do indivíduo, enquanto cidadão, contextualizando seus interesses e associando-os a valores morais e éticos. Deve ser responsável por levar os indivíduos a perceberem sua importância na vida do outro, suas responsabilidades diante do mundo e as capacidades que deve desenvolver para exercer essas práticas no decorrer da vida.

Na formação da cidadania, é de suma importância fazer uma reflexão sobre alguns temas como cooperação, respeito, diálogo e solidariedade. Nesse sentido, foram desenvolvidas atividades como, palestras e campanhas solidárias, que envolveram a realização de reuniões da equipe executora, planejamento de ações, seleção de palestrantes e de instituições a serem beneficiadas pelas doações. Nos tópicos a seguir, veremos a descrição das atividades realizadas.

Palestra: “Técnicas de Estudo”

Figura 1 – Convite Palestra Técnicas de Estudo



Fonte: Equipe do Projeto

A Palestra “Memorização, Concentração e Técnicas de Estudo” foi proferida pelo professor e mestre Roberto Ribeiro Faria, no dia 18/04/2017, para todos os estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFTM Campus Uberaba. O objetivo foi orientar os estudantes sobre como ler/estudar a partir da apresentação de técnicas de memorização, concentração e estudo. Foram momentos de conhecimento, diálogo e reflexão.

O palestrante, de forma descontraída e divertida, deu valiosas dicas de estudo aos estudantes que, de forma parcial, estavam bastante atentos à palestra. Assim como em sala de aula, muitos estudantes foram indisciplinados durante a explanação e não deram a atenção e importância devida ao evento, apesar da repressão corretiva por parte da equipe do projeto e dos professores.

Palestra: “Eu posso! Treinando auto liderança e força interior”

Figura 2 – Convite Eu Posso



Fonte: Equipe do Projeto

A atividade “Eu posso — Treinando autoliderança e força interior” foi conduzida pelo professor Geandre Oliveira e pela Coach Ana Nascimento, no dia 03/05/2017. Foi também direcionada a todos os estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFTM Campus Uberaba. Proporcionou aos alunos ferramentas para que consigam conciliar melhor seus sentimentos em relação a si mesmos, reconhecendo seu valor e respeitando seus limites.

A atividade foi ministrada para os estudantes dos primeiros anos num primeiro momento. Bastante dinâmica, conseguiu prender mais a atenção dos estudantes e os fez participarem e se entregarem mais à atividade. Porém, mais uma vez, os problemas de indisciplina e imaturidade de alguns estudantes impediram que eles aproveitassem significativamente o treinamento. Já, no segundo momento, a atividade foi realizada com os estudantes dos segundos e terceiros anos, que se mostraram mais adeptos aos exercícios propostos pelos palestrantes por envolver dinâmicas com música e reflexão. Sendo naturalmente mais maduros, esse segundo grupo participou com maior entusiasmo das atividades e certamente aprenderam mais sobre as relações inter e intrapessoais.

Palestra: “Segurança no Campus”

Figura 3 – Convite Palestra Segurança no Campus



Fonte: Equipe do Projeto

A palestra Segurança no Campus foi realizada por uma equipe da Polícia Militar em conjunto com o Rotary Club de Uberaba Norte. A equipe compartilhou importantes dicas de segurança dentro do campus para os estudantes de todos os cursos e servidores. Também distribuíram cartilhas acerca dos temas: segurança da mulher, pedofilia, roubo de celular, drogas e suas consequências e segurança residencial. E incentivaram a leitura atenta deste material.

O grupo proporcionou à comunidade acadêmica momentos de debate e troca de conhecimentos. Teve bastante receptividade e participação do público em virtude da importância do tema.

Desafio #arrecadaiftm

Figura 4 – Desafio #arrecadaiftm

DESAFIO #arrecadaiftm
 Em prol do Sanatório Espírita e do Instituto dos Cegos de Uberaba

Item	Pontuação
Açúcar 5 kg	5 pontos
Açúcar 2 kg	3 pontos
Óleo de soja	2 pontos
Papel Toalha	2 pontos
Detergente líquido	1 ponto
Bolacha Água e sal/ Bolacha Maria	3 pontos

A turma que fizer mais pontos ganhará uma tarde no **Cinema Kinoplex**

A arrecadação será feita até o dia 10/06/17 e os produtos poderão ser entregues no setor de Psicologia - sala 22 ou para as alunas bolsistas Maria Eduarda de Paula - 3ªA e Camila Guimarães - 2ªD.

Mais uma ação do Projeto de Extensão Construindo Cidadania

Fonte: Equipe do Projeto

Esta atividade propôs aos estudantes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do IFTM Campus Uberaba a arrecadação de alguns alimentos e itens de higiene e limpeza para o Instituto dos Cegos e para o Sanatório Espírita de Uberaba. A turma que mais arrecadasse receberia como prêmio, uma tarde no cinema, além de poder fazer a entrega das doações nas instituições beneficiadas.

O objetivo da atividade foi trabalhar com os estudantes a solidariedade, o respeito e carinho ao próximo, fazendo-os refletir sobre outras realidades próximas a nós, muitas vezes carentes e com dificuldades maiores que as nossas.

Após um levantamento, descobriu-se que o Sanatório Espírita e o Instituto dos Cegos de Uberaba se encontram em dificuldade financeira e estão sem condições de comprar mantimentos básicos e itens de higiene básicos para os internos. Por esse motivo, a equipe do projeto elegeu essas instituições para receber as doações.

Infelizmente, poucas turmas se envolveram no desafio, apesar do prêmio oferecido e de todo empenho e divulgação da equipe, juntamente com as bolsistas. Com as turmas participantes pôde-se perceber muita dedicação dos estudantes e muito interesse deles quando da entrega dos produtos arrecadados. Eles puderam ter o contato com os internos do Sanatório, uma realidade bastante chocante que possibilitou uma autorreflexão por parte deles. Essa pequena campanha solidária foi importante não só para o público-alvo, mas também para os estudantes que a consideraram gratificante e inspiradora. Além de incentivar a união, a solidariedade e o trabalho em equipe.

Palestra: “DST/AIDS”

Figura 5 – Convite Palestra DST/AIDS

PALESTRA DST/AIDS
 Com a Equipe CTA/Uberaba

1º dia: 16/10/17 às 08:00
 • Para os alunos dos 1º anos e 3ºC
 2º dia: 18/10/17 às 14:40
 • Para os alunos dos 2º anos e 3ªA e 3ªB

Local: Auditório do Campus Uberaba

Projeto de Extensão **CONSTRUINDO CIDADANIA**

Fonte: Equipe do Projeto

A palestra DST/AIDS foi realizada pela equipe do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) de Uberaba com todos os alunos dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do IFTM Campus Uberaba.

Segundo a equipe, a prática da sexualidade é algo comum ao ser humano, a qual deve representar uma fonte de prazer e não de risco para a saúde

das pessoas. Partindo deste princípio, o Programa Municipal de DST/AIDS de Uberaba-MG, juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde, elaborou uma cartilha com o objetivo de proporcionar informações corretas e atualizadas quanto aos perigos das DST e AIDS, visando a busca da prevenção e a promoção da saúde. Esta cartilha foi distribuída para os estudantes e professores presentes.

A palestra foi um momento de muita reflexão e aprendizagem para todos, tendo em vista o grande interesse dos estudantes, em sua maioria adolescentes na fase da puberdade e as diversas dúvidas deles em relação ao tema.

Palestra “Respeito as Diferenças”

Figura 6 – Convite Palestra Respeito às diferenças



Fonte: Equipe do Projeto

No dia 22 de novembro de 2017, o psicólogo Dr. Lucas Félix proferiu palestra sobre Respeito às Diferenças a todos os estudantes do cursos técnicos intergrados ao ensino médio do IFTM Campus Uberaba.

O palestrante aplicou dinâmicas e direcionou perguntas, possibilitando grande participação dos estudantes, uma vez que foram abordados tópicos interessantes como: os tipos de pessoas (diferenças), comportamentos e a perspectiva de cada indivíduo em relação a alguma decepção e/ou dificuldade.

Com a colaboração entre os professores e equipe do projeto, a palestra teve um *feedback* satisfatório, com muitas perguntas, bom comportamento dos participantes e interação entre eles.

CONCLUSÃO

O trabalho realizado com a comunidade escolar permitiu viabilizar situações concretas para percepção das relações inter e intrapessoais, além de contribuir para uma melhor compreensão de aspectos relacionados ao exercício da ética e da cidadania.

Estimulando o diálogo democrático, as ações realizadas serviram como ferramenta para a solução de conflitos, tanto sociais quanto particulares, e colaborou para o desenvolvimento da capacidade de autonomia moral dos estudantes e servidores, isto é, da capacidade de analisar e eleger valores para si mesmos. O que ilustra a afirmação do autor Carr-Greg (2006) de que o que os jovens mais querem é que os escutem e que sejam valorizados. Apesar da imaturidade e indisciplina de muitos estudantes que não participaram efetivamente das atividades, pode-se dizer que, em suma, o projeto teve um balanço geral positivo. Ele proporcionou através de vivências e debates a possibilidade de uma atitude positiva e responsável diante da vida e a favor da comunidade escolar e da sociedade em geral. Além das ações extensionistas, é importante que os professores estejam atentos a essa temática da cidadania e outros conceitos que dela advém, principalmente relacionados aos acontecimentos atuais para discuti-los em sala de aula com os estudantes, favorecendo a familiaridade deles com o assunto para desenvolver seu senso crítico e sua consciência social.

O conceito e as ações cidadãos não se esgotam em atividades isoladas. Eles fazem parte de um projeto constante entre a escola, a família e a sociedade que, em parceria, devem estimular ações nesse sentido.

REFERÊNCIAS

CARR-GREG, Michael & SHALE, Erin. **Criando Adolescentes**. 2. ed. rev-São Paulo: editora Fundamento Nacional, 2006, p.41.

EUFRÁSIO, Marcelo A. P. Filosofia do Direito: a cidadania em Rousseu e Marx. **Revista Âmbito Jurídico**, ano 20, n. 165, out. 2017.

GUENTER, Zenita Cunha. **Educando o ser humano**: uma abordagem da psicologia humanista. Campinas, SP: Mercado de Letras; Lavras, MG: Universidade Federal de Lavras, 1997, p.26.

